



Tecnologias para gerar energia e renda a partir de dejetos são apresentadas em Minas Gerais

Fórum do Plano ABC orienta produtores e estudantes na redução da emissão de carbono

A cidade de Viçosa/MG sedia mais uma edição do Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono, promovido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e da Embrapa. O encontro que aconteceu nesta quinta-feira (23) na Universidade Federal de Viçosa, contou com apoio do Instituto de Políticas Públicas de Desenvolvimento Sustentável e do Departamento de Zootecnia da Universidade.

O objetivo do encontro foi sensibilizar os envolvidos na cadeia de pecuária intensiva de gado de leite e corte para o uso de tecnologias que reduzam a emissão de gases de efeito estufa. Durante o ano foram levantados os modelos de tratamento de dejetos animais na bovinocultura de leite e corte, seguidos da avaliação econômica e os modelos viáveis estão sendo difundidos nas principais regiões produtoras do Brasil.

Os participantes conheceram a atuação e recursos do MAPA dentro do Plano ABC, que atualmente é composto por sete programas, seis deles referentes às tecnologias de mitigação, e outro com ações de adaptação às mudanças climáticas. O projeto está fundamentado na adoção, adequação e utilização de tecnologias agrícolas, como Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Recuperação de Áreas Degradadas, Plantio Florestal Comercial e Manejo Sustentável de Florestas Nativas. O tema foi abordado na palestra de abertura esplanada pelo fiscal

agropecuário do MAPA, Maurício Oliveira, que destacou também as oportunidades de crédito disponível para implantação de tecnologias que gerem sustentabilidade na produção.

O consultor Cleandro Pazinato Dias explica que “a redução das emissões de GEE (Gás de Efeito Estufa) é influenciada por todo processo produtivo, desde o maior ganho de peso do animal até o menor período do abate”. Na palestra intitulada “Tecnologias de produção mais limpa na pecuária intensiva”, Dias abordou o uso racional da água, do concentrado e volumoso em sistemas produtivos da Pecuária Intensiva de bovinos de corte e leite.

Já o consultor Fabiano Coser, levou ao público presente a viabilidade econômica das tecnologias desenvolvidos pelo projeto, abordando a geração de renda a partir dos dejetos da pecuária, por meio de biofertilizante, biogás e energia elétrica. O Fórum contou com o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, instituição parceira do encontro, Marcelo Henrique Otenio, que abordou o manejo de resíduos em sistemas de produção de leite: limpeza hidráulica dos pisos e produção de biofertilizante. “A busca por novas fontes e alternativas para reciclagem de resíduos e produção de energia limpa aponta para a utilização dos dejetos bovinos como opção economicamente viável dada a relevância da atividade agropecuária no Brasil”, reforça.

Para o chefe do departamento de Zootecnia da UFV, Marcos Inácio Marcondes, a redução de emissão de carbono é o desafio da produção do futuro. “Todo conhecimento e tecnologia serão fundamentais no processo de redução dos gases e trazer esse conteúdo para os estudantes, discutindo os processos para não só gerar renda, mas dar destino aos dejetos é de grande valor”, reforça. “Assim, unir sustentabilidade econômica à consciência ambiental passa a ser uma forma viável de produzir, como o conteúdo apresentado no Fórum”, completa.

Tayara Beraldi

Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br